

Crise bate na Casa Civil

Em entrevista ao Grupo ND, a ex-superintendente de Gestão da Secretaria da Saúde, Márcia Regina Geremias Pauli, falou pela primeira vez sobre o caso dos 200 respiradores comprados pelo Estado de uma empresa carioca que até hoje não entregou os equipamentos. Na longa entrevista ela aponta que o processo teria vindo da Casa Civil, da pasta de Douglas Borba, e diz que não tinha autonomia para fazer o pagamento como disse ter sido acusada. Márcia foi a primeira servidora exonerada após o caso ter vindo à tona. Na sequência dos fatos, o secretário de Saúde, Helton Zeferino, que homologou todo o processo, também pediu para sair. O Secretário Douglas Borba, da Casa Civil, chamou uma coletiva logo na sequência, disse que não teve participação no processo e afirmou que ainda “há esperança de que os respiradores sejam recebidos”. Sobre o encaminhamento de orçamentos de empresas, conforme relatou a servidora na entrevista, ele disse que recebia os documentos de diversas partes e que enviou à servidora para que o setor responsável fizesse a “triagem”, nas suas palavras. E mais uma vez a crise política catarinense afunila na porta de Douglas Borba. A pergunta que fica no ar é: onde estavam os órgãos de controle e as autoridades do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) quando essa compra foi autorizada?

“Processo deu uma polêmica maior pelo preço, que é R\$ 33 milhões, e por não terem chegado ainda ao Estado”.

Douglas Borba,
secretário da
Casa Civil



FORO

O deputado federal Hélio Costa protocolou requerimento na Câmara dos Deputados pedindo a inclusão da proposta que prevê o fim do foro privilegiado. A matéria, iniciada no Senado Federal, está parada há mais de 500 dias. Desde 11 de dezembro parada.

► **RECIBO** O site O Antagonista divulgou que a deputada federal Caroline de Toni (PSL), da ala bolsonarista do PSL, usou cota parlamentar para pagar hospedagem no Blue Tree da Avenida Paulista no fim de semana de manifestações marcadas em apoio ao presidente. Ela postou fotos e mandou a fatura para reembolso: R\$ 1.863,75 do dinheiro público

► **ALCATRAZ** A força-tarefa do MPF fez nova denúncia na Operação Alcatraz, a 12ª. Os denunciados responderão pelos crimes de corrupção ativa e passiva e por fraudes em licitação. Segundo os Procuradores, houve fraudes em um pregão eletrônico para serviços de manutenção, suporte e administração de sistema de informática da Procuradoria-Geral do Estado de Santa Catarina. O esquema teria ocorrido entre novembro de 2014 e julho de 2015

► **TECNOLOGIA.** Um grupo de especialistas do governo de SC criou um Sistema de Informações Geográficas (SIG) para apoiar decisões durante a pandemia do novo coronavírus. Trata-se de um conjunto de mapas online, que cruza informações fundamentais, como a vulnerabilidade da população catarinense à Covid-19, o número de leitos e de outros equipamentos hospitalares. A ferramenta também mostra a quantidade de vagas em cemitérios, a localização de crematórios e a situação de contágio no sistema prisional no contexto da pandemia.

► **MEMES CRIMINOSOS** O Deputado Paulo Eccel (PT) disse que vai tomar medidas em relação ao deputado Jessé Lopes (PSL) que distribuiu “memes” pelo WhatsApp e nas redes sociais acusando Eccel de “defender bandido”.

3 agentes prisionais tiveram penas por tortura manidas pelo TJ. Os torturadores vão cumprir a sentença de três anos, 10 meses e 20 dias de reclusão, em regime inicial aberto.

**CORONAVÍRUS. ACESSE ALESC.SC.GOV.BR
E CONHEÇA AS MEDIDAS ADOTADAS.**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA